

COMISSÃO DE GEODIVERSIDADE, RECURSOS HÍDRICOS, MINAS, GÁS, ENERGIA E SANEAMENTO

PARECER

Matéria: Projeto de Lei nº 908/2024

Proponente: Deputado MÁRIO CÉSAR FILHO

Relator: Deputado SINÉSIO CAMPOS

Institui Medidas Emergenciais de Combate e Enfrentamento ao Descarte Ilegal de Lixo às Nascentes, Cursos e Margens, dos Rios, Igarapés, Mananciais e outros habitats que indica.

I – RELATÓRIO

Encontra-se sob exame da Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento o Projeto de Lei nº 908/2024 que Institui Medidas Emergenciais de Combate e Enfrentamento ao Descarte Ilegal de Lixo às Nascentes, Cursos e Margens, dos Rios, Igarapés, Mananciais e outros habitats que indica.

O Projeto de Lei foi incluído em Pauta nas reuniões ordinária nos dias 12,13 e 23 de dezembro de 2024. Não recebeu substitutivo.

Em seguida, foi encaminhado à: 1. Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Constituição, Justiça e Redação, tendo decidido de forma FAVORÁVEL à aprovação do Projeto de Lei 908/2024. 2. Comissão de Assuntos Econômicos, tendo decidido de forma FAVORÁVEL à aprovação do Parecer ao Projeto de Lei 908/2024 e 3. Proteção aos Animais, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; tendo decidido de forma FAVORÁVEL à aprovação do Parecer ao Projeto de Lei ora mencionado.

Dando continuidade ao Processo Legislativo, a propositura chega a está Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento, para análise dos aspectos previstos no artigo 27, XV, "a", do Regimento Interno.

É o relatório.



COMISSÃO DE GEODIVERSIDADE, RECURSOS HÍDRICOS, MINAS, GÁS, ENERGIA E SANEAMENTO

II – FUNDAMENTAÇÃO

Conforme o autor alega em sua justificação o Projeto de Lei propõe medidas emergenciais para combater o descarte ilegal de lixo em nascentes, rios, igarapés, mananciais e outros corpos d'água no Estado do Amazonas.

A iniciativa visa proteger o patrimônio hídrico estadual, essencial à preservação ambiental, à saúde pública e ao desenvolvimento sustentável.

O descarte irregular de resíduos tem causado poluição, degradação de ecossistemas e prejuízos à população, à economia e à biodiversidade. O projeto busca coibir essas práticas e promover a conservação dos recursos hídricos, fundamentais para o equilíbrio ecológico e o bemestar das comunidades amazônicas.

E nestes casos o meio ambiente prejudicado, tem amparo constitucional e legal, conforme se pode notar nos dispositivos a seguir:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Assegura também a Carta Magna em seu art. 24, incisos VI e VIII, o seguinte:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

VI – florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição;

VIII - responsabilidade por dano ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;

O Amazonas, portanto, pode estabelecer normas específicas que complementem as federais, atendendo às peculiaridades regionais.

Por todas estas razões, entende-se fundamental o apoio e apreciação por esta Douta Casa desta importante iniciativa contida no Projeto de Lei nº 908/2024 que Institui Medidas Emergenciais de Combate e Enfrentamento ao Descarte Ilegal de Lixo às Nascentes, Cursos e Margens, dos Rios, Igarapés, Mananciais e outros habitats que indica.

Em sendo assim, compreendemos que o Projeto de Lei sob análise desta Comissão traz tema de relevante interesse público e tem amparo no que prescrevem os artigos 27, inciso XV, alíneas a e d, e 88, § 1º da Resolução Legislativa nº 469, de 16 de março de 2010, que Institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e dá outras providências.





COMISSÃO DE GEODIVERSIDADE, RECURSOS HÍDRICOS, MINAS, GÁS, ENERGIA E SANEAMENTO

Dessa maneira, estando à proposição em harmonia com as exigências constitucionais e legais, por objeto lograr autorização legislativa. E em conformidade com outras normas jurídicas em vigor, e na qual se enquadra nos termos da Lei complementar 95/1998 que Dispõe sobre a elaboração, a redação, alteração e a consolidação das Leis.

III - CONCLUSÃO

Em suma, razões expostas neste Parecer, fundamentam a manifestação **FAVORÁVEL** dos Colegiados Técnicos que aqui se manifestam pela sua aprovação ao **Projeto de Lei nº 908/2024** de autoria do Deputado Mário César Filho, a proposição merece nosso acolhimento, no que tange ao mérito, pela sua relevância, e porque se reveste de boa forma jurídica, legal e regimental, conclamando aos Nobres Pares desta CGEO e ao Plenário idêntico voto.

Por isso, voto pela sua APROVAÇÃO.

S.R. DA COMISSÃO DE GEODIVERSIDADE, RECURSOS HÍDRICOS, MINAS, GÁS, ENERGIA E SANEAMENTO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 06 de outubro de 2025.

Deputado SINÉSIO CAMPOS

neis confo

Relator







ASSINATURAS DIGITAIS

CRISTIANO DA SILVA DANGELO - DEPUTADO(A) - EM 06/10/2025 11:28:26 ABDALA HABIB FRAXE JUNIOR - DEPUTADO(A) - EM 06/10/2025 11:25:13

